

SIMPÓSIO TEMÁTICO 53:

Os (multi)letramentos e ensino de língua portuguesa na contemporaneidade: singularidades, desafios e estratégias facilitadoras para o aprendizado da escrita

Coordenadora: Fernanda Maria Almeida dos Santos (UFRB)

A construção da textualidade nas redações escolares produzidas por alunos com diferentes níveis de atenção

Autores: Renata Amaral de Matos Rocha ¹

Instituição: ¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Estamos realizando uma investigação que considera a premissa de que há uma relação ampla entre linguagem e atenção. Temos como hipótese esta proposição: o aluno com TDAH, com atenção deficitária, tende a ter um desempenho linguístico-interacional menos eficiente do que o aluno com médio e alto nível de atenção, quando submetido ao mesmo contexto de recepção e produção textual. Admitimos essa proposição porque: 1. há estudos com observações diretas do comportamento infanto-juvenil que registram comportamento alheio a tarefas ou desatenção ao trabalho, sobretudo, aqueles relacionados à persistência e manutenção da atenção, com mais frequência em indivíduos com TDAH do que em pessoas sem o transtorno (Barkley, 2008, DuPaul, 2007 e DSM5). 2. para realização das práticas de leitura e escrita, estão intrincados os domínios linguístico, cognitivo, metacognitivo e social, influenciando-se mutuamente. Essas práticas se efetivam quando há interação, seleção e articulação de informações e construção de sentidos, que não são dissociados do contexto sociocomunicativo e sociocultural no qual os textos são produzidos e que são produzidos por um sujeito que reflete intencionalmente, processa informações e desenvolve estratégias para compreender e produzir a língua em diversas situações de uso (Beaugrande e Dressler, 1983, CostaVal, 2006). Relacionando esses motivos, entendemos que o TDAH afeta negativamente o desempenho dos alunos nas atividades de recepção e produção textual. Os 27 informantes, estudantes do CP-UFMG, cursando as séries finais do Ensino Fundamental, têm níveis de atenção diferenciado. Produziram textos narrativos e argumentativos, orais e escritos, em língua portuguesa e contexto idêntico. Ao analisar estes textos, observamos aspectos linguísticos e interacionais que envolvem as capacidades cognitivas de memória e atenção, observáveis na materialidade dos textos sob a ótica dos fatores de textualidade ligados à configuração linguística e comunicativa do texto. Também avaliamos: domínio da língua, compreensão do input, desenvolvimento do tipo textual, para confirmar/refutar nossa hipótese.

Palavras-chave: atenção, texto, textualidade, TDAH, produção de texto

As tecnologias digitais e a formação dos licenciandos em letras na UFRB: desafios e contribuições para a práxis pedagógica

Autores: Fernanda Maria Almeida dos Santos ¹

Instituição: ¹ UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Resumo: Na contemporaneidade, as Tecnologias da Informação e Comunicação (e, mais especificamente, as Tecnologias Digitais) podem operar como uma importante interface pedagógica para o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita. No entanto, observa-se que o uso dessas tecnologias no contexto escolar tem sido obstacularizado, tanto por fatores de ordem infraestrutural, quanto por possíveis lacunas na formação docente. Por isso, é crucial que os cursos de licenciatura em letras possam propiciar aos graduandos uma formação interdisciplinar, que lhes forneça subsídios para o desenvolvimento de práticas multimodais e multiculturais no espaço escolar. Sob essa ótica, este trabalho apresenta uma discussão sobre o processo inicial de formação de professores, analisando como atividades/projetos de capacitação no âmbito das tecnologias digitais podem contribuir para a formação de graduandos da área de letras e, conseqüentemente, para o desenvolvimento de práticas de (multi)letramentos na educação básica. O referencial teórico da pesquisa concilia alguns pressupostos sobre a formação de professores com os estudos/análises de Cope e Kalantzis (2000), Coscarelli e Kersch (2016), Lévy (1993; 1999), Rojo (2009; 2012) e outros sobre tecnologias, multiletramentos e aquisição da escrita em ambientes virtuais. Quanto à metodologia do trabalho, é de cunho explicativo, com método de abordagem qualitativo. Argumenta-se, através da análise realizada e de uma experiência de pesquisa desenvolvida com estudantes do curso de

Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, que as atividades de formação, relativas ao uso das tecnologias digitais no contexto escolar, além de contribuir para a formação acadêmica e profissional dos licenciandos em letras, suscitando mudanças na práxis pedagógica, colaboram para a aprendizagem de estudantes da educação básica, já que a convivência com variados gêneros discursivos em ambientes digitais favorece as práticas interacionais, bem como o uso social da leitura e da escrita, possibilitando a ampliação dessas habilidades pelos sujeitos.

Palavras-chave: formação docente, tecnologias, multiletramentos, ensino

Formação continuada a distância de professores de língua portuguesa: possibilidades para os multiletramentos

Autores: Liliane Pereira da Silva Costa ¹

Instituição: ¹ FAM - Faculdade das Américas, ² SEE-SP - Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar documentos, manuais, guias orientadores e atividades propostas em cursos de formação continuada oferecidos na modalidade a distância, um em âmbito estadual e outro em âmbito federal. O primeiro curso de especialização “Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade” foi oferecido entre 2005 - 2007 uma parceria entre a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, tinha como público alvo professores de Ensino fundamental II e Ensino Médio da rede estadual de São Paulo. Também é alvo de análise neste trabalho a documentação de outra proposta de formação docente o curso de especialização “Educação na Cultura Digital – Língua Portuguesa – Ensino Médio”, da parceria MEC-SEB-Proinfo/Universidade Federal de Santa Catarina (LANTEC). A análise documental dos cursos oportuniza a comparação de propostas de formação continuada no âmbito estadual e federal, separadas pelo espaço de dez anos entre sua produção e disponibilização do curso, comparando as características dos cursos que buscam fomentar desde o letramento digital até os multiletramentos dos professores envolvidos nessas formações, uma vez que, no atual contexto educacional, é urgente que os professores se apropriem de novas linguagens, novas mídias e novos letramentos. O pressuposto teórico que embasa a pesquisa é a pedagogia dos multiletramentos, proposta pelo Grupo de Nova Londres (GNL), em 1996. Também é parte desta análise como as atividades podem auxiliar os professores a articularem currículo e as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) efetivando-se em um web currículo.

Palavras-chave: formação continuada de professores, ensino a distância, multiletramentos

Os multiletramentos e o ensino de língua portuguesa na contemporaneidade: singularidades, desafios e estratégias facilitadoras para o aprendizado da escrita. Relato de experiência exitosa no Colégio Militar de Brasília

Autores: Paula Maria Cobucci Ribeiro Dias ¹, Edgleuba Queiroz ¹, Adriana Sousa ¹

Instituição: ¹ CMB - Colégio Militar de Brasília

Resumo: Este artigo pretende relatar experiência exitosa que proporcionou multiletramentos a estudantes de 2o ano do Ensino Médio. A referida sequência didática foi desenvolvida nas aulas de Língua Portuguesa do Colégio Militar de Brasília em 2016. Propôs-se trabalhar o gênero textual artigo de opinião. Para isso, primeiramente, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer as características desse gênero. Foram selecionados, pelas professoras, alguns artigos de opinião com temas interessantes para o público que iria lê-los. Estudou-se que o artigo de opinião é um gênero discursivo predominantemente argumentativo, sobre alguma questão relevante. Constatou-se que, em geral, um artigo de opinião nasce de notícia semanal relevante, frequentemente polêmica. E que o espaço de circulação dos artigos de opinião são as colunas assinadas dos jornais diários e revistas semanais. Depois da análise geral de alguns artigos de opinião, foram relacionadas características próprias da linguagem desse gênero a alguns trechos desse gênero textual, tais como ironia, ataque direto a adversário, apelo à sensibilização, insinuações, digressões, descrições detalhadas e precisas. Após o trabalho de análise, com o intuito de conhecer o gênero textual, foi proposto que os alunos produzissem um artigo de opinião. Para tornar o trabalho mais agradável, os estudantes tiveram a oportunidade de escrever sobre o tema de seu interesse, considerando notícias polêmicas, atuais, de nível nacional ou internacional. Para conhecerem melhor o tema eleito e obter argumentos e diferentes estratégias argumentativas, os alunos deveriam realizar uma pesquisa e apresentar: 1) a notícia polêmica; 2) outras duas fontes de pesquisa, que poderiam ser vídeos, reportagens, notícias de diferentes fontes; 3) a tese a ser defendida no texto; 4) os argumentos a serem desenvolvidos;

5) um possível contra-argumento com refutação. A etapa seguinte ao planejamento foi o desenvolvimento textual propriamente dito. Essa sequência didática proporcionou estratégias facilitadoras para o aprendizado da escrita, de forma significativa e interessante.

Palavras-chave: ensino de língua portuguesa, estratégias, gêneros textuais , letramentos

Caderno de resumos do X Congresso Internacional da ABRALIN – Pesquisa linguística e compromisso político. / Organizadores: Anabel Medeiros de Azerêdo; Beatriz dos Santos Feres; Patrícia Ferreira Neves Ribeiro; Roberta Viegas Noronha; Silmara Dela Silva. Niterói: UFF, 2017.
Disponível em: <<http://abralin.org/congresso2017/programacao-1?prog=simposios>>.